

DIEGO SANTOS

Editor assistente

Tudo bem que o futebol é o esporte do improvável e estamos cansados de saber que a bola pune o salto alto. Mas é impossível imaginar uma surpresa, neste domingo, na Arena. O Joinville vai entrar em campo para enfrentar o Brusque e vai se classificar para semifinal do Campeonato Catarinense porque tem mais time. E muito provavelmente vai ser com goleada.

Esse papo de medo de que a Arena pode ser palco de mais uma de tantas tragédias não cola. Não era azar que o Joinville tinha quando perdia partidas que pareciam em suas mãos. O que faltava era qualidade. Hoje, o Joinville está mais organizado e tem uma das melhores equipes do Estado. Não foi por acaso essa arrancada após a chegada de Argel Fucks. O time era bom. Só faltava comando.

É natural que os jogadores do JEC adotem o discurso de respeito e que Argel se esquive até mesmo de entrevistas longas para não parecer convencido da vitória. Afinal, são profissionais. Mas sem essa de azar e sapo na Arena. Não é com sorte, é com o time que tem que o Joinville vai se classificar neste domingo.



MACEÍÓ

Colunista

É pura ilusão de ótica alguém imaginar que o jogo deste domingo, na Arena Joinville, entre JEC e Brusque, tenha cartas marcadas. Ainda que exista um favoritismo latente do time da casa, o bom senso recomenda que o Tricolor faça um jogo mais balanceado nos primeiros 15 minutos e, a partir de então, elabore uma boa estratégia – de preferência explorando as laterais – para tentar minar a marcação adversária. E, ao mesmo tempo, não poderá descuidar de policiar o contra-ataque adversário.

Evidentemente que a dinâmica do JEC – time com boa transição defesa-ataque, sempre com a providencial ajuda de dois laterais apoiadores – pode fazê-lo impor um ritmo mais agressivo, mas para traduzir esta superioridade em gols a leitura é outra: a ansiedade não pode tolher a objetividade. Aliás, o Brusque deve concentrar muita gente no seu campo, justo para absorver esta pressão e, com a bola, explorar qualquer erro do adversário para achar um gol no contra-ataque.

Enfim, este campeonato já nos pregou tantas peças que ninguém pode contar com o ovo antes da hora. Mas, time por time, ainda aposto na vitória dos comandados de Argel.

APOSTAS:
FIGUEIRENSE, CHAPECOENSE, JOINVILLE E AVAÍ



EDENILSON LEANDRO

Editor

Esta esperada presença do JEC na semifinal é uma bola quicando na área, à frente do gol quase escancarado. Quem vai empurrá-la para a rede?

Não consigo imaginar o Joinville fora da semifinal. O que antevejo, mirando o gramado da Arena, é um time consolidado toda a reação construída até aqui e saindo de campo para entrar em outra batalha: a luta direta pelo caneco de 2012. O espírito, do goleiro à figura hoje quase imaginária do ponta-esquerda, tem que ser o da vitória.

O encontro de um time que luta pelo título com um que se despede da divisão de elite do Catarinense para desfilhar na Segundona do ano que vem não permite concessões: o favoritismo do Joinville é muito grande. A torcida vai à Arena, hoje, para ver gols.

Imagino que a maioria dos colegas que escrevem nesta página hoje esteja usando a palavra cauleta. Ok. Ela é sempre necessária. O que o Joinville não pode é confundir o emprego da cautela e do respeito com uma tática que faça o adversário agigantar-se.

Este precisa ser o jogo de um time só. Do JEC, impondo a autoridade surgida na metade do turno. E ousar, sabendo que o Figueirense terá um mistão enfrentando o Camboriú, até sonhar com o título do retorno.



APOSTAS:
FIGUEIRENSE, CHAPECOENSE, JOINVILLE E AVAÍ

LUCAS BALDUINO

Repórter

“Precaução e caldo de galinha não fazem mal a ninguém.” O ditado repetido à exaustão pelos antigos poderia ser tema da preleção de Argel Fucks para seus atletas antes do confronto contra o Brusque. A faca e o queijo estão nas mãos do Joinville, mas é preciso jogar com sabedoria.

O Brusque já está rebaixado e não tem condições de reverter esse quadro. Vai jogar como franco-atirador. Perder por 1 a 0 terá o mesmo gosto que perder por 10 a 0. Mas uma vitória simples seria um presente para um torcida que só respirou desgosto durante todo o Estadual.

Ao mesmo tempo que o JEC precisa ser calmo, é necessário que ele também seja agressivo. O jogo não irá se resolver sozinho. Contra o Camboriú, na rodada de estreia, não se resolveu.

Mas isso já ficou para trás. A torcida tem bons argumentos para acreditar na vaga na semifinal. O JEC do início do campeonato já não existe mais. O time, desde o ano passado, criou casca para encarar momentos decisivos. E a cota de surpresas (negativas) neste ano já foi cumprida.

APOSTAS:
FIGUEIRENSE, CHAPECOENSE, JOINVILLE E AVAÍ



CAMPEONATO CATARINENSE

RETORNO

TIME	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Figueirense	17	8	5	2	1	21	9	12
2º Joinville	16	8	5	1	2	19	11	8
3º Criciúma	15	8	5	0	3	18	9	9
4º Avaí	14	8	4	2	2	15	7	8
5º Metropolitano	13	8	4	1	3	13	13	0
6º Atlético/lb	13	8	4	1	3	15	16	-1
7º Chapecoense	12	8	3	3	2	15	12	3
8º Camboriú	10	8	3	1	4	10	18	-8
9º Brusque	4	8	1	1	6	8	15	-7
10º Marcílio Dias	0	8	0	0	8	3	27	-24

REGULAMENTO: Os dez times jogam em turno e retorno. Para o retorno, a pontuação será zerada. Os campeões garantirão vagas nas semifinais. As outras duas vagas serão das outras duas equipes com melhor pontuação classificação geral. As semifinais terão jogos de ida e volta, com os campeões de cada turno decidindo os mata-matas em casa. O placar agregado definirá os classificados e, em caso de empate, os campeões terão vantagem. A final também terá jogos de ida e volta, com desempate na cobrança de pênaltis. Os dois últimos são rebaixados.

PERTO DO TÍTULO

O Camboriú se despede do Catarinense contra o Figueirense, no Estádio Orlando Scarpelli. Assim como no turno, uma vitória garante o título do retorno ao alvinegro.

SÉRIE D

O Atlético, de Ibirama, enfrenta o Marcílio Dias no Estádio da Baixada, no Alto Vale. Precisa da vitória e de um troço do Metropolitano para ficar com a vaga na Série D.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

TIME	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Figueirense	37	17	11	4	2	48	21	27
2º Chapecoense	30	17	8	6	3	29	21	8
3º Avaí	29	17	9	2	6	29	18	11
4º Metropolitano	29	17	9	2	6	29	26	3
5º Joinville	28	17	8	4	5	36	25	11
6º Criciúma	27	17	8	3	6	39	28	11
7º Atlético/lb	27	17	8	3	6	31	29	2
8º Camboriú	19	17	6	1	10	17	32	-15
9º Brusque	8	17	2	2	13	12	33	-21
10º Marcílio Dias	6	17	1	3	13	12	49	-37

DISPUTA

Metropolitano e Avaí se enfrentam no Estádio do Sesi. As duas equipes disputam um lugar na semifinal do Catarinense. O Metrô ainda quer a Série D do Brasileiro.

BRIGA DIRETA

Chapecoense e Criciúma fazem mais uma briga direta pela classificação. O Verdão tem chance apenas pelo índice técnico. O Tigre sonha também com o título do retorno.

APOSTAS:
FIGUEIRENSE, CHAPECOENSE, JOINVILLE E METROPOLITANO

NARDELA

Colunista

Sob o comando de Argel, o JEC, jogando em seus domínios, venceu todas as partidas, apresentando um futebol envolvente, sempre buscando o gol com muita intensidade. Essa excelente performance, mais do que nunca, terá que ser repetida nesse jogo decisivo contra o Brusque, para que o Tricolor confirme sua condição de postulante ao título do Catarinense de 2012. Outros componentes importantes, como o equilíbrio emocional e a tranquilidade, serão imprescindíveis para que diante de possíveis dificuldades durante o jogo, o time não se desestabilize e acabe sendo traído pelos seus nervos. Nesse aspecto, a apaixonada torcida jequeana, que certamente se fará presente em grande número, mais uma vez terá um papel preponderante, com seu apoio incondicional, transmitindo toda a confiança e incentivo, para que os atletas joguem na sua plenitude e logrem êxito nesse importante jogo.

APOSTAS:

